

## Editorial do Vol. 11. No. 2

Neste número a RAI abre uma nova etapa de sua existência. O seu site está neste momento funcionando no portal da Universidade de São Paulo (<http://www.revistas.usp.br/rai>), onde nasceu vinculada ao Núcleo de Política e Gestão Tecnológica – PGT/USP. Por um momento ainda manteremos o site antigo ([www.revistarai.org](http://www.revistarai.org)) até que toda a divulgação desta mudança seja feita para apoiar usuários e autores visando à atualização de suas referências bibliográficas.

Neste número temos vários temas de grande relevância para área de inovação. A pesquisa “Gestão ambiental: produção científica divulgada em periódicos nacionais Qualis B1 a B4 - Capes” dos autores Alexandre Costa Quintana, Débora Gomes Machado, Cybele Troina do Amaral e Cristiane Gularte Quintana, objetiva identificar como a gestão ambiental está sendo explorada na literatura científica permanente, de Administração e Contabilidade, em periódicos classificados nos níveis *Webqualis* B1 a B4 pela CAPES. Os resultados apontam que a quantidade de estudos em Gestão Ambiental, nos periódicos pesquisados, é bastante limitada. Conclui-se que as publicações não exploram a realidade da Gestão Ambiental com a devida profundidade, sem destacar os reflexos que um processo de gestão ambiental pode trazer para as organizações e para a sociedade em geral.

O estudo “Gestión de la innovación. Estudio de casos en empresas de software y servicios electrónicos de la zona de influencia de la Unicen, Argentina” dos autores María Isabel Camio, Alfredo Rébora e María del Carmen Romero, realiza estudos de casos múltiplos em profundidade de sete pequenas e médias empresas do setor de software e serviços eletrônicos da Região Central de Buenos Aires, vinculadas ao Parque Científico Tecnológico de la Universidad Nacional del Centro - UNICEN. A proposição central do estudo é que as empresas com maior nível de inovação apresentam modalidades de gestão diferenciadas, com particularidades próprias nas dimensões de cultura, comunicação e métodos de motivação.

O trabalho “Avaliação de desempenho no ministério da ciência e tecnologia: um estudo do modelo de Sink e Tuttle” dos autores Wenner Glaucio Lopes Lucena e Gileno Fernandes Marcelino, verifica se o Modelo de Avaliação de Desempenho de Sink e Tuttle pode ser empregado no Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O modelo de Sink e Tuttle possui sete construtos. Destes, foram escolhidas cinco, a saber: eficácia, eficiência, produtividade, inovação e qualidade. O teste realizado

---

mostra no modelo de Sink e Tuttle que o grau de instrução influencia os níveis de produtividade nas Unidades de Pesquisa e Organização Social (UPOS). As unidades estudadas (INPE, CBPF, CETEM) são as que apresentam maior nível de tecnologia. Na análise da Correlação observam-se oito variáveis que mais se destacam, ficando evidente que os principais construtos do modelo para as UPOS foram o da eficiência e da qualidade.

O artigo "Análise do desempenho da inovação regional - um estudo de caso na indústria" dos autores Claudio Alcides Jacoski, Caroline Dallacorte, Beno Nicolau Bieger e Moacir Francisco Deimling, trata da análise de desempenho de inovação regional. Desenvolveu-se um método baseado no PINTEC/IBGE, com pesquisa semiestruturada aplicada em 54 indústrias de diversos setores que mais caracterizam o aporte ao desenvolvimento de uma região. Os resultados mostraram que apesar dos inúmeros obstáculos enfrentados, as indústrias estão obtendo um nível de atividade inovadora nos seus produtos e processos.

O estudo "Valores Cross-culturais de consumo para tecnologias inovadoras: preferência e usabilidade" dos autores Igor de Jesus Lobato Pompeu Gammarano e Emílio José Montero Arruda Filho apresenta uma análise sobre o comportamento do consumidor de inovações tecnológicas, a partir de uma abordagem qualitativa, focando consumidores de cinco países latino-americanos (Argentina, Chile, Colômbia, México e Brasil) como base referencial geográfica. O princípio norteador da pesquisa é avaliar quais fatores permeiam o processo de consumo e adoção de tecnologias inovadoras. Utilizou-se a netnografia como fundamento metodológico para coletar e analisar as informações extraídas dos comentários postados no *cyber* espaço. Foram comparadas as características e preferências de consumo e desejo dos consumidores com o intuito de entender quais elementos estão envolvidos no processo de adoção de tecnologias inovadoras, realizando assim, uma pesquisa Cross-Cultural. Os resultados indicaram que para os seis tipos de consumidores encontrados nos cinco países pesquisados apresentam semelhanças com relação aos valores de consumo, apontando que o comportamento de consumo dos usuários de tecnologias inovadoras não é afetado pela cultura da região.

A pesquisa "Inovação colaborativa em ambientes de Parques Científico-Tecnológicos: proposta de um esquema teórico-conceitual" dos autores Serje Schmidt e Alsones Balestrin, propõe um esquema teórico-conceitual para nortear estudos que tomam a colaboração e a inovação como lentes teóricas nesses ambientes. Diversas são as iniciativas de arranjos colaborativos que vem sendo articuladas, tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada, para fortalecer a capacidade de inovação. Uma dessas iniciativas, amplamente estimulada por recentes políticas públicas no Brasil, é o apoio à criação e consolidação de Parques Científico-Tecnológicos (PCTs). Esses arranjos de

proximidade geográfica objetivam promover a inovação por meio da complementaridade de recursos e interdependência de ações. Entretanto, estudos empíricos não são conclusivos a respeito da efetividade desses arranjos na promoção de inovação. Algumas pesquisas indicam que empresas localizadas em um parque colaboram e inovam de forma mais intensa do que empresas fora desses ambientes. No entanto, há algumas evidências mostrando o contrário.

O artigo “Os efeitos das tecnologias da informação (internet) na relação paciente-médico” dos autores Jayr Figueiredo de Oliveir e Alberto Luiz Albertin identifica e analisa os impactos do uso das TIs, principalmente no uso da internet nas relações humanas entre pacientes e médicos. Cada uma das 10 clínicas da população estudada receberam 20 questionários (previamente testados) para distribuição em uma amostra de conveniência. Observou-se que a internet é uma fonte importante para conhecimentos sobre a saúde nas relações de médicos e pacientes. Tais descobertas indicam uma mudança no papel do paciente, de um recipiente passivo da assistência para um consumidor ativo de informações sobre saúde e isto tem o potencial de promover um engajamento maior na manutenção e cuidado da saúde.

A pesquisa “A construção de carreira em ambientes inovativos – Um estudo nas empresas de base tecnológica”, dos autores Otávia Travençolo Muniz Sala e Leonardo Nelmi Trevisan, tem como objetivo rever o modelo de carreira para as empresas de base tecnológica. A revisão teórica é apresentada e em função desse ambiente inovativo. Apresenta-se a proposição de explorar e descrever as suas especificidades. A base empírica é o conjunto de empresas localizadas no município de São Carlos, São Paulo. A conclusão é que o ambiente externo inovador se constitui no fator determinante para as novas fundamentações teóricas sobre a carreira de organizações neste segmento.

O trabalho “A integração P&D-Marketing na implantação de um sistema de gestão na rede pública de saúde do Município de Blumenau (SC)” dos autores Clóvis Reis, Ana Cláudia Zoschke, Mauro Marcelo Mattos e Humberto Leopoldo Pacheco Cardoso Filho, analisa a integração entre o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento de Produto (P&D) e o Departamento de Marketing na implantação de um sistema *web* para a gestão de saúde na rede pública de Blumenau. A realização desta pesquisa constatou a importância da partilha de informações e da flexibilidade de papéis na relação entre os departamentos envolvidos na implementação de uma iniciativa inovadora. Tal dinâmica influencia decisivamente o resultado final de uma proposta. Os dados ajudam a compreender a estrutura organizacional de uma atividade que dependa da cooperação entre diferentes áreas de uma empresa, oferecendo informações que aprimorem o fluxo de trabalho e o relacionamento em projetos futuros inovadores. Além disso, contribui para uma análise sobre o papel da comunicação no desenvolvimento de projetos de inovação.

A pesquisa "Análise do processo de difusão da tecnologia do bloco estrutural em João Pessoa-PB" dos autores João Moraes Sobrinho, Petrucio Dumont Mamede Silva Filho, Rachel Costa Ramalho Vasconcelos e Egídio Luiz Furlanetto identifica quais elementos influenciam o processo de difusão da tecnologia de blocos estruturais em João Pessoa. A pesquisa, caracterizada como estudo multicaso, apresenta abordagem qualitativa e exploratória. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas. Os resultados demonstraram que os elementos influenciadores do processo de difusão, com base no modelo proposto por Hall, influenciam a adoção do tijolo ou bloco estrutural. Embora não existam políticas públicas específicas de incentivo à difusão do bloco estrutural, a difusão deste sofreu influência do Programa Minha Casa, Minha Vida.

O estudo "Eficiência em inovação de organizações associadas à Fundação Mineira de Software" dos autores Eder Junior Alves, Carlos Alberto Gonçalves e Henrique Cordeiro Martins, apresenta um modelo de avaliação da eficiência aplicado a empresas associadas à Fundação Mineira de Software - FUMSOFT. O modelo adotado na mensuração foi o *Variable Returns to Scale* (VRS) - orientado a produto. A metodologia focou em métricas de produção da inovação nas firmas. Os insumos escolhidos baseados na literatura foram o número de empregados em geral e empregados com formação *stricto sensu* mestrado ou doutorado. Os produtos foram faturamento bruto, número de projetos de inovação desenvolvidos com sucesso e participação de novos produtos ou serviços no faturamento. As medidas de resultados foram baseadas na construção e análise da fronteira de eficiência técnica relativa por meio da qual as empresas são classificadas em *eficientes* e *não eficientes*. Utilizou-se o método não paramétrico *Data Envelopment Analysis* (DEA) para avaliar graus de eficiência. Concluindo, a maior parte das organizações operaram com eficiência, um número mais reduzido dispõem de oportunidade para melhoria e um número diminuto foi excluído como *outlier*.

O artigo "Factors for Selecting Partners in Innovation Projects – Qualitative Evidences from Non-equity Bilateral Alliances in the Brazilian Petrochemical Leader", dos autores Marcos Paixão Garcez, Roberto Sbragia e Isak Kruglianskas, aborda a análise dos fatores de seleção de parceiros em projetos de alianças bilaterais, dependendo do tipo de parceiro e do tipo de projeto de inovação. Os dados derivam do estudo de caso de uma empresa petroquímica brasileira, por meio da análise em profundidade de 20 projetos de alianças com diferentes parceiros – concorrentes, clientes, fornecedores, universidades e incorporando diferentes graus de inovação – inovação incremental, plataforma, radical e investigação de ciência básica. Baseado na Visão Baseada em Recursos (VBR) foi possível identificar os fatores de seleção de parceiros mais prevaletentes e as características das alianças, dependendo do tipo de parceiro e tipo de projeto. A base teórica investigada, em conjunto

com as evidências qualitativas encontradas, permitiu a construção de um conjunto de proposições teóricas passíveis de testes em estudos quantitativos futuros.

A pesquisa “Indústria têxtil de Santa Catarina e sua capacidade inovadora: estudo sob a perspectiva da eficiência, eficácia, custos e melhoria de processos” dos autores Giancarlo Gomes, Denise Del Prá Netto Machado e Joaquin Alegre, teve como objetivo identificar se as dimensões - eficiência, eficácia, custos e as melhorias de processo – estão associadas ao desempenho da inovação na indústria têxtil de Santa Catarina. A pesquisa foi descritiva, exploratória e causal, de levantamento ou *survey* e quantitativa. Os dados foram analisados por meio de análise fatorial exploratória, análise fatorial confirmatória e modelagem de equações estruturais. Os resultados apontam que o desempenho na inovação de produtos pode ser abordado utilizando as dimensões de primeira ordem eficácia, eficiência, melhorias no processo de produção e redução de custos.

O trabalho “Os conceitos da inovação aberta e o desempenho de empresas brasileiras inovadoras” dos autores Eva Stal, Jouliana Jordan Nohara e Milton de Freitas Chagas Júnior analisa três firmas brasileiras, de diferentes setores, que utilizam a inovação aberta como estratégia de aumento da competitividade. O objetivo é verificar a consistência entre suas práticas e os pressupostos do modelo, quanto aos três aspectos acima mencionados. O método de pesquisa é o estudo de caso múltiplo, utilizando dados primários (entrevistas) e secundários (relatórios anuais das empresas, teses, artigos acadêmicos, reportagens em jornais e revistas de negócios), mediante pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados mostram que as práticas empresariais não apresentam completa aderência aos conceitos teóricos da inovação aberta.

O artigo “Inovação e desempenho na administração judicial: desvendando lacunas conceituais e metodológicas” dos autores Marcos de Moraes Sousa e Tomás de Aquino Guimarães tem como objetivo realizar uma discussão articulada sobre os constructos inovação e desempenho no judiciário, demonstrar suas relações, lacunas conceituais e metodológicas e propor uma agenda de pesquisa. Os resultados indicam que existem variáveis similares entre os constructos, a literatura de desempenho é mais volumosa e consolidada, as contribuições importantes para a dimensão organizacional-gerencial foram encontradas nos estudos da corrente denominada direito e economia e as principais intersecções foram encontradas na dimensão tecnológica, especificamente entre inovação, desempenho e Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

Uma excelente leitura a todos!

**Milton de Abreu Campanario**  
Editor Científico - RAI